

enquadramento legal da transexualidade. Para além disso, pretende-se discutir a partir da teoria da interseccionalidade, o impacto da classe social nas condições de vida dos/as transexuais. Esta comunicação contribuirá para ampliar a discussão sobre transexualidades, promovendo abordagens comprometidas com os valores de justiça social, de igualdade e de inclusão dos/as transexuais, nomeadamente, o acesso efetivo aos cuidados de saúde e a não discriminação da sua condição.

Funding

FCT (referência: SFRH / BD / 79764/2011).

Trabalho Sexual, Sexo, Orientação Sexual e Identidade de Género: Sistemas de Opressão Entrecruzados

Alexandra Oliveira^a

[a] FPCEUP, PORTUGAL.

oliveira@fpce.up.pt

O trabalho sexual e as pessoas que o praticam têm sido alvo de estigmatização, exclusão e discriminação. Se, além de trabalhadoras do sexo, estas pessoas forem simultaneamente homens ou transexuais e homossexuais os mecanismos opressivos multiplicam-se e reforçam-se. Assim, ser homem ou transexual e homossexual prostituto(a) acarreta uma dupla ou tripla estigmatização acentuando os mecanismos de exclusão e discriminação. Nesta comunicação, discutiremos estes entrecruzamentos das pertenças identitárias e das diferentes opressões de que são alvo os trabalhadores do sexo masculinos ou transexuais e apresentaremos alguns dados de uma investigação efetuada com prostitutas de apartamento em Lisboa.

Atitudes Face à Adoção por Pessoas não Heterossexuais: Uma Abordagem Interseccional

Jorge Gato^a

[a] Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Universidade Lusófona do Porto, PORTUGAL.

jorgegato@fpce.up.pt

Analisa-se em que medida as atitudes face à homoparentalidade, de um conjunto de futuros profissionais da rede social ($n = 1,288$), variam em função: (1) da orientação sexual e (2) do estatuto conjugal dos/as adotantes, e (3) do género da criança adotada. Esta abordagem interseccional do preconceito é particularmente relevante no contexto português, no qual pessoas solteiras se podem apresentar como candidatas à adoção (independentemente da sua orientação sexual), mas não os casais de pessoas do mesmo sexo. Dadas as representações preconceituosas que associam, por exemplo, a homossexualidade masculina à pedofilia, a influência do género da criança é também analisada.